



São Carlos realizou a 1ª Mostra de Cinema Chinês de 28 de maio a 1º de junho, apresentando cinco filmes premiados gratuitamente em diversos espaços da cidade. A iniciativa, fruto de parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e o Instituto Confúcio da Unicamp, visou promover o intercâmbio cultural no ano do quinquentenário das relações diplomáticas Brasil-China. A Mostra passou por locais como CEMAC, USP, FESC, SESC e CÉU das Artes, com destaques como "Hero" e "Nenhum a Menos", promovendo a democratização cultural em São Carlos ao oferecer sessões totalmente gratuitas de filmes aclamados internacionalmente.

A iniciativa buscou fortalecer o intercâmbio cultural entre Brasil e China, aproximando a população de produções premiadas da cinematografia chinesa. A programação itinerante percorreu diferentes espaços culturais da cidade, iniciando no CEMAC com o filme épico "Hero" e uma apresentação musical. Nos dias seguintes, o público pôde acompanhar obras consagradas como "O Carteiro das Montanhas" no Centro Cultural da USP — que incluiu um debate com o curador da Mostra Lucas Chein —, além de "Clã das Adagas Voadoras" ao ar livre na Fundação Educacional São Carlos (FESC), "O Rei das Máscaras" no SESC e o premiado "Nenhum a Menos" no CÉU das Artes.

O Prof. Dr. Gao Qinxiang, diretor chinês do Instituto Confúcio na Unicamp, pesquisador das áreas de energia, cultura e artes chinesas, celebrou a realização da primeira mostra de cinema chinês em São Carlos como uma oportunidade única para compartilhar semelhanças e desafios entre o Brasil e a China.

Residindo no país com sua família, o diretor destacou a grandeza de ambas as nações e a importância de aproximar suas culturas por meio da arte. Além das produções cinematográficas, o pesquisador ressaltou a gratificação de apresentar a música tradicional chinesa aos moradores locais. Ele elogiou a recepção calorosa e a simpatia do público presente, reforçando o papel do festival como um espaço de integração, acolhimento e intercâmbio cultural.

O secretário de Cultura e Turismo, Leandro Severo, ressaltou que a 1ª Mostra de Cinema Chinês em São Carlos superou as expectativas e registrou sucesso de público em todas as suas atividades e o evento revelou o interesse da população de São Carlos em conhecer a história, as tradições e a cultura do país asiático, com o qual o Brasil mantém importantes relações comerciais e diplomáticas.

“A programação ocupou diversos espaços da cidade. A abertura contou com uma apresentação musical do Professor Gao, do Instituto Confúcio da Unicamp, além de um debate sobre a história do cinema chinês conduzido por Lucas Chen, do canal Chinacast. Diante do impacto cultural positivo, nós já estamos trabalhando no planejamento da segunda edição da Mostra. A China já é o principal parceiro comercial do Brasil e entender sua história e sua cultura é fundamental para o desenvolvimento das nossas relações”.

O curador Lucas Chen, produtor cultural, coordenador da Mostra de Cinema Chinês, pesquisador de cinema internacional e intercâmbio cultural e apresentador do canal “ChinaCast”, destacou que São Carlos deu um show de interesse cultural.

“Sentimos de perto o interesse do público em conhecer mais sobre as tradições e a história da China na nossa 1ª Mostra de Cinema Chinês. Foi uma oportunidade importante para apresentar a cultura chinesa ao público, promovendo intercâmbio cultural por meio do cinema. Ficamos felizes com a receptividade da população de são-carlense que acompanhou os filmes e participou dos debates sobre a cinematografia chinesa. É uma iniciativa que promove o intercâmbio cultural por meio do cinema e aproxima o público brasileiro de diferentes

narrativas, estéticas e experiências da cultura chinesa”, avaliou o curador da Mostra, Lucas Chen.

Fábio Rodrigues, Lopes, gerente do SESC São Carlos destacou que a Mostra agrega valor para a comunidade. “São Carlos está vivendo um momento especial no campo da cultura e trazer essa Mostra pela primeira vez foi fundamental, é importante esse intercâmbio, trazer uma cultura diferente, o acesso à cinematografia chinesa. Então, nesse sentido, o Sesc também propõe sempre a inovação, as atividades que trazem que agregam que possibilitam novas visões de mundo e a Mostra vem ao encontro a todos os nossos objetivos comuns”, finaliza.

(02/06/2026)

{gallery}junho_2026/CHINES{/gallery}